(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria do sistema do código de saúde, para reduzir as falhas

Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado na construção de uma cidade inteligente, no desenvolvimento do governo electrónico e na promoção da aplicação de megadados nas áreas do turismo, gestão do trânsito, cuidados de saúde e governação electrónica. Na área da medicina inteligente, será melhorado o sistema electrónico existente na área da saúde e serão utilizadas informações médicas online para apoiar a respectiva tomada de decisões. O desenvolvimento e a eficácia desta área merecem a nossa atenção. Segundo as Linhas de Acção Governativa deste ano, com vista a colocar a efectiva normalização da prevenção e controlo da epidemia, o Governo irá, através da correcta aplicação das medidas electrónicas de prevenção e controlo, aumentar, constantemente, as capacidades de prevenção, a detecção e o tratamento de doenças e a coordenação interdepartamental. No entanto, a construção do sistema de redes não corresponde às expectativas, carecendo, portanto, de aperfeiçoamento e optimização.

Face à normalização da prevenção, o código de saúde tornou-se num comprovativo indispensável para as deslocações diárias da população, portanto a estabilidade do respectivo sistema é muito importante. Por exemplo, no primeiro dia dos testes de ácido nucleico a toda a população, o sistema paralisou durante algumas horas, afectando em grande escala o processo de testagem e aumentando o tempo de espera dos residentes. Ontem, o sistema do código de saúde falhou durante 45 minutos, e além disso, foi maliciosamente atacado por *hackers* devido à alteração dos *settings*, acabando por afectar os residentes. Embora a testagem em

massa tenha sido concluída há dias, o Governo afirmou que não se exclui a possibilidade de se proceder a uma segunda e terceira rondas de testagem, tendo em conta a situação real; e mais, para efeitos de prevenção da epidemia, muitos estabelecimentos têm dado grande importância ao código de saúde, e se houver falhas frequentes, estas vão acabar por causar incómodos à população, afectando as suas deslocações, o seu trabalho e a sua vida. Assim, a sociedade espera que o Governo retire os devidos ensinamentos da situação, adopte medidas de resposta com a devida antecedência, nomeadamente, concentre os seus recursos na melhoria do sistema do código de saúde, contribuindo assim para o desenvolvimento dos respectivos trabalhos.

Por outro lado, com a implementação do governo electrónico, os serviços na área da saúde vão implicar cada vez mais a aplicação de tecnologias informáticas, nomeadamente a marcação da vacinação *online* e a consulta da situação de espera e do registo clínico através da aplicação dos Serviços de Saúde, portanto, ter uma rede informática estável é bastante importante.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O sistema do código de saúde é o núcleo dos trabalhos de prevenção da epidemia. No passado e logo no primeiro dia da testagem em massa, verificaram-se várias falhas do sistema. O Governo já encontrou os motivos dessas falhas acontecerem sempre em momentos críticos? Isso terá a ver com insuficiência de capacidade do sistema? De que planos dispõe o Governo para optimizar e actualizar o sistema?

(TRADUÇÃO)

2. Nos últimos anos, o Governo celebrou com o Grupo Alibaba o Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente, com vista a promover a construção de uma cidade inteligente. Quais foram os trabalhos desenvolvidos, até agora, na área da saúde inteligente? O Governo deve proceder, sistematicamente, à melhoria da rede e do *hardware* do sistema de saúde público. Vai fazê-lo?

3. No Interior da China, a *China Railway Guangzhou Group* instalou o sistema 5G de saúde, prevenção epidémica e testagem, em várias paragens e estações, para elevar a eficácia da testagem dos passageiros e evitar aglomerações. Os passageiros não precisam de usar o telemóvel, basta fazer o *scan* do bilhete de identidade, e em dois segundos, o código verde de saúde, o resultado do teste de ácido nucleico realizado nas últimas 48 horas, as datas da vacinação e outras informações relacionadas com a epidemia aparecem no ecrã do computador. O sistema também permite o uso de passaporte, título de residência de Hong Kong, Macau e Taiwan, salvo-conduto, e ainda outros documentos válidos. Este sistema está a ser aplicado, pela primeira vez, em todo o País. Para facilitar a vida dos residentes que não têm telemóveis e dos que não sabem utilizar os telemóveis, o Governo deve proceder a um estudo sobre a introdução em Macau de técnicas ou sistemas semelhantes. Vai fazê-lo?

13 de Agosto de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Cheng I